

Jogos Olímpicos em Pequim

Educação Física

Enviado por:

Postado em:02/06/2008

Apesar de o Comitê Olímpico Internacional enfatizar em seus comunicados as medidas tomadas para diminuir os níveis de poluição em Pequim, o tema continua sendo uma preocupação dos atletas que irão aos Jogos este ano. Saiba mais...

Apesar de o Comitê Olímpico Internacional enfatizar em seus comunicados as medidas tomadas para diminuir os níveis de poluição em Pequim, o tema continua sendo uma preocupação dos atletas que irão aos Jogos este ano. Para Beny Schmidt, professor do Departamento de Patologia da Unifesp, a escolha da capital chinesa como sede dos jogos é um ato de irresponsabilidade. "Vão colocar milhares de atletas praticando esporte de alto desempenho em uma cidade onde parte da população normalmente usa máscaras para andar nas ruas". Com 100 micro partículas por mm³ de ar - o dobro do encontrado numa avenida central da cidade de São Paulo em horário de pico do trânsito - Pequim tem índices de poluição piores que os de cidades como Santiago (Chile), Tóquio (Japão) e Cidade do México, conhecidas pela péssima qualidade do ar ali respirado. "As conseqüências de se praticar esporte de alto rendimento em espaços poluídos podem ser extremamente graves, incluindo-se entre elas o risco de morte súbita", sublinha Schmidt. O etíope Haile Gebrselassie, atual recordista da maratona, é um dos que não disputará os Jogos por causa desse fator. O fundista chegou a declarar que correr na cidade "era suicídio". Beny, que atende atletas paraolímpicos no setor de Patologia Neuromuscular da Universidade, afirma que os riscos são mais altos no caso dos paratletas, pois alguns apresentam capacidade cardiorespiratória naturalmente reduzida. Fonte: Assessoria de Imprensa da Unifesp